

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 5

Padrão FCI 212
09/01/1999



Padrão Oficial da Raça

SAMOIEDA

SAMOIEDSKAÏA SABAKA



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 5 - Spitz e tipos primitivos

Seção 1 - Cães Nórdicos de Trenó

Padrão FCI nº 212 - 09 de janeiro de 1999.

País de origem: Norte da Rússia e Sibéria

País Patrono: União dos Países Nórdicos / NKU

Nome no país de origem: Samoiedskaïa Sabaka

Utilização: Tração de trenó e companhia
Sem prova de trabalho

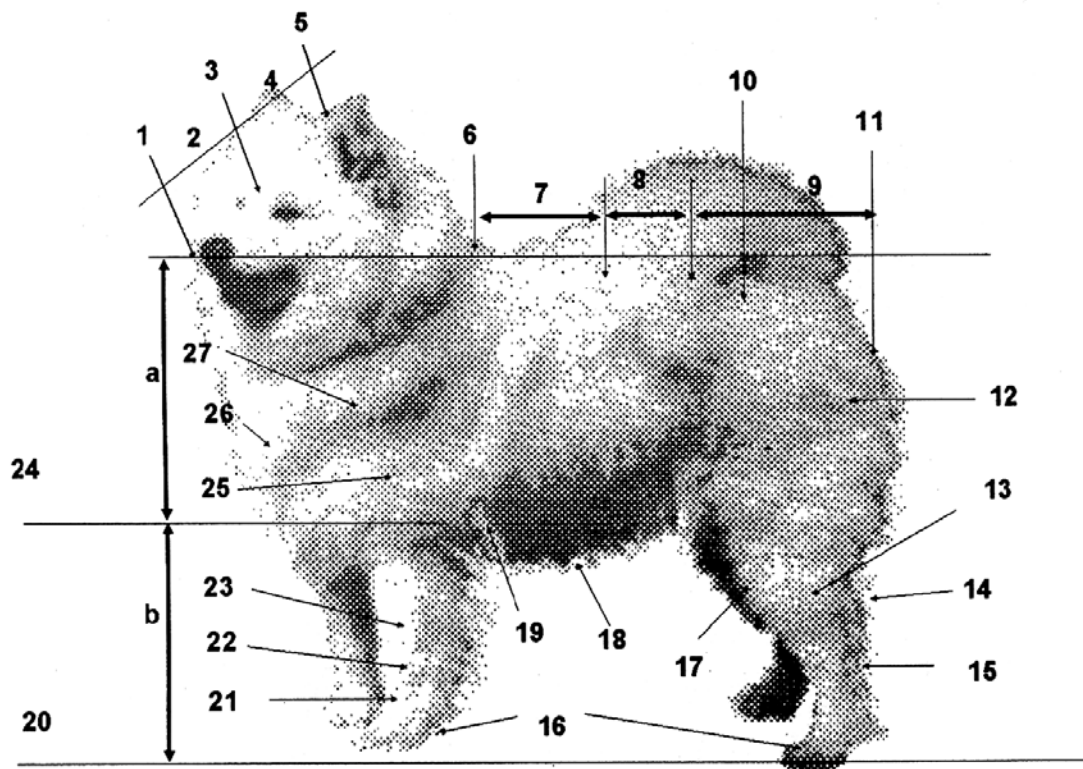
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 01 de julho de 2003.

SAMOIEDA



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	a – profundidade do peito
7 – Dorso	19 – Cotovelo	
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	a + b = altura do cão
11 – Ísquio	23 – Antebraço	na cernelha
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	

RESUMO HISTÓRICO: o nome Samoieda deriva das Tribos Samoyed do norte da Rússia e da Sibéria. Na parte ao sul da área, eles usavam cães brancos, pretos e marrons particularmente como cães pastores; na parte ao norte, os cães eram brancos puros, tinham um bom temperamento e eram usados como cães de caça e de trenó. Os cães Samoiedas viviam perto de seus donos, dormiam dentro dos abrigos e serviam como aquecedores. O zoólogo britânico Ernest Kilburn Scott passou 3 meses entre as tribos Samoiedas em 1889. Ao retornar para a Inglaterra, levou consigo um filhote macho marron chamado “Sabarka”. Mais tarde ele importou uma fêmea chamada “Whitey Petchora” da parte ocidental do Ural e um macho branco chamado “Musti” da Sibéria. Esses poucos cães e aqueles levados pelos exploradores são a base para os Samoiedas ocidentais. O primeiro padrão foi escrito na Inglaterra em 1909.

APARÊNCIA GERAL: de tamanho médio, elegante, um Spitz Ártico branco. Sua aparência dá a impressão de força, resistência, graça, agilidade, dignidade e segurança. A expressão chamada “sorriso do Samoieda” é formada pela combinação da forma dos olhos com sua posição, e os cantos da boca ligeiramente curvados para cima. O sexo deve estar claramente definido.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: o comprimento do corpo é aproximadamente 5% maior do que a sua altura na cernelha. A profundidade do corpo é ligeiramente menor do que a metade da altura na cernelha. O focinho é aproximadamente do mesmo comprimento que o crânio.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: amigável, aberto, alerta e cheio de vida. O instinto de caça é muito leve. Nunca tímido ou agressivo. Muito social e não pode ser usado como cão de guarda.

CABEÇA: poderosa e cuneiforme.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: visto de frente e de perfil, é ligeiramente convexo. Largo entre as orelhas. Sulco entre os olhos ligeiramente visível.

Stop: claramente definido, mas não muito proeminente.

REGIÃO FACIAL

Trufa: bem desenvolvida; de preferência preta. Durante alguns períodos do ano, a pigmentação da trufa pode ficar mais clara, o assim chamado “nariz de neve”. Ela sempre deve ser escura em sua borda.

Focinho: forte e profundo; de comprimento quase igual ao do crânio, afinando gradualmente até a trufa; nem pontudo nem pesado ou quadrado. Cana nasal reta.

Lábios: bem aderentes e cheios. A linha dos lábios é levemente recurvada nas comissuras, criando o característico “sorriso do samoieda”.

Maxilares / Dentes: regular e completa mordedura em tesoura. Dentes e maxilares fortes. Dentição normal.

Olhos: marrom escuros, bem inseridos nas órbitas, colocados separados, ligeiramente oblíquos e de forma amendoada. A expressão é “sorridente”, gentil, alerta e inteligente. Pálpebras bem pigmentadas de negro.

Orelhas: eretas, mais para pequenas, triangulares, espessas e ligeiramente arredondadas nas pontas. Devem ter mobilidade; inseridas altas; devido à largura do crânio, bem separadas.

PESCOÇO: forte, de comprimento médio e de porte orgulhoso.

TRONCO: de comprimento ligeiramente maior que sua altura na cernelha; profundo e compacto, porém flexível.

Cernelha: claramente definida.

Dorso: de comprimento médio, musculoso e reto; nas fêmeas, ligeiramente mais longo que nos machos.

Lombo: curto, muito forte e definido.

Garupa: cheia, forte, musculosa e levemente oblíqua.

Peito: largo, profundo e longo, alcançando quase os cotovelos. Costelas bem arqueadas.

Linha inferior: moderadamente esgalgada.

CAUDA: inserida alta. Em atenção ou em movimento, é portada curvada para a frente sobre o dorso ou de lado; em repouso, quando portada pendente, chega a alcançar o nível dos jarretes.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência Geral: bem colocados, musculosos e de ossatura forte. Vistos de frente, retos e paralelos.

Ombros: longos, firmes e oblíquos.

Braços: oblíquos e bem ajustados ao corpo; aproximadamente tão longos quanto os ombros.

Cotovelos: bem ajustados ao corpo.

Carpos: fortes, mas flexíveis.

Metacarpos: ligeiramente oblíquos.

Patas: ovais com dedos longos, flexíveis e bem direcionados para a frente. Dedos arqueados são fortes e flexíveis.

POSTERIORES

Aparência geral: vistos por trás, apresentam-se aprumados, paralelos e fortemente musculosos.

Coxas: de tamanho médio, largas e musculosas.

Jarretes: descidos e bem angulados.

Joelhos: bem angulados.

Metatarsos: curtos, fortes, verticais e paralelos.

Patas: como as anteriores, os ergôs devem ser removidos.

MOVIMENTAÇÃO: poderosa, livre, aparentemente incansável, com bom alcance. Boa propulsão dos posteriores.

PELAGEM

Pêlo: profuso, espesso; densa pelagem polar. O Samoieda é um cão com pelagem dupla, com subpêlo curto, macio e denso. O pêlo de cobertura é mais longo, mais áspero e reto. O pêlo forma uma juba em torno do pescoço e sobre os ombros, emoldurando a cabeça, principalmente, nos machos. Na cabeça e nas partes dianteiras, o pêlo é mais curto e macio. Na face externa das orelhas, o pêlo é curto, reto e macio. O interior das orelhas é bem forrado. Na parte traseira das coxas, o pêlo forma um culote. Nos espaços interdigitais, encontram-se os pêlos de proteção. A cauda é abundantemente revestida. Nas fêmeas, a pelagem é freqüentemente mais curta e de textura mais suave do que nos machos. A correta textura da pelagem deve sempre ter um especial lustre brilhante.

COR: branco puro, creme ou branco com biscoito (a cor de fundo deve ser branca com ligeiras marcas biscoito). Jamais deve dar a impressão de ser bege.

TAMANHO

altura na cernelha: machos de 57 cm com tolerância de +/- 3 cm.
fêmeas de 53 cm com tolerância de +/- 3 cm.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- visíveis faltas de estrutura;
- ossatura leve;
- características sexuais indefiníveis;
- mordedura em torquês;
- olhos amarelos;
- orelhas macias;
- costelas em barril;
- cauda em gancho duplo;
- pernas curtas;
- pernas tortas ou jarretes de vaca;
- pêlo ondulado ou curto, longo, macio ou pelagem pendente;
- indiferença.

FALTAS GRAVES

- falta de pigmentação nas bordas dos olhos ou nos lábios.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- olhos azuis ou de cores diferentes;
- prognatismo superior ou inferior;
- orelhas não eretas;
- qualquer cor de pelagem não descrita neste padrão;
- temperamento tímido ou agressivo.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.